



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

O **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e as Unidades de Pesquisa diretamente vinculadas, representado por seus Diretores, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO – TCG**, espécie de Contrato de Desempenho nos termos da Lei nº 13.934, de 2019, que desdobra o Plano Estratégico contido em seus Planos Diretores, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 24, de 18/03/2020 do Ministério da Economia, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas) pactuados para 2021, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **INDICADORES DE DESEMPENHO**; Anexo 3 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**; Anexo 4 – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**; Anexo 5 – **METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o **MCTI**, por meio de sua **SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS**, doravante denominada **SUV**, e as Unidades de Pesquisa diretamente vinculadas ao MCTI, por meio de seus dirigentes, visando assegurar as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seus Planos Diretores, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Promover a melhoria do desempenho institucional da Unidade de Pesquisa por meio do desenvolvimento e a implantação de modelos de gestão com maior grau de autonomia que propicie o envolvimento efetivo dos agentes e dos dirigentes na obtenção de melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes (MCTI e Unidades de Pesquisa), para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o quadro de indicadores e metas – **Anexo 2**, em consonância com seus Planos Diretores (PDU) e com as políticas públicas e os programas governamentais prioritários;
3. Fornecer às Unidades de Pesquisa orientação técnica para execução das suas atividades prioritárias definidas nos respectivos PDU; e
4. Contribuir para a consolidação das missões das Unidades de Pesquisa e para o aperfeiçoamento das relações de cooperação e supervisão.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no **Anexo 1**, isto é, a estimativa dos recursos orçamentários e extraorçamentários estimados no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA e, após consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA quando da sua publicação, considerando recursos necessários à execução das ações orçamentárias pactuadas, referentes a 2021 e pelos seus respectivos PDU.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MCTI/SUV

1. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e gerenciamento do TCG, inclusive por meio de avaliação periódica dos resultados, de acordo com os prazos, os indicadores e as metas de desempenho pactuados;
2. Promover as articulações institucionais com a finalidade de alcançar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades das Unidades de pesquisa, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extraorçamentários;
4. Promover as articulações institucionais com os órgãos específicos singulares do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades das Unidades de Pesquisa, com vistas a alcançar os meios para o cumprimento deste TCG;
5. Organizar reuniões envolvendo as Unidades de Pesquisa, os órgãos específicos singulares do MCTI, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério;
6. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão das Unidades de Pesquisa;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para as Unidades de Pesquisa; e
8. Disponibilizar orientação técnica às Unidades de Pesquisa nos processos de prestação de contas.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS UNIDADES DE PESQUISA

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos **Anexos 2 e 5**, considerando que:
 - a) As premissas de planejamento estabelecidas no **Anexo 1** para cada exercício, e os conceitos constantes do **Anexo 4** deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
2. Promover o constante aperfeiçoamento dos processos de trabalho internos da Unidade de Pesquisa objetivando o cumprimento de seu PDU, e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, da qualidade de suas atividades, da pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos, e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, dos trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos e as Diretrizes de Ação estabelecidos no PDU da Unidade de Pesquisa, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual do Governo Federal;
4. Elaborar o Plano Diretor da Unidade;
5. Apresentar, até 90 dias após o encerramento de cada ano, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SUV/MCTI, contendo necessariamente parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC das Unidades de Pesquisa;
6. Fornecer, sempre que se fizer necessário, informações detalhadas necessárias e suficientes para a assertiva avaliação de desempenho por parte do órgão supervisor;
7. Fazer gestões, com o apoio da SUV/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos;
8. Articular-se, no que couber, com os órgãos específicos singulares do MCTI na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do Ministério. Produzir relatório de “clipping” com entrevistas, reportagens, coletivas de imprensa, transmissões ao vivo e em redes sociais, que produzir ou de que participar, em formato de fichamento, em que deverão constar conteúdo e link para acesso. Se necessário for, para cumprimento desta obrigação, e desde que acionada, a Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do MCTI poderá disponibilizar *layout* padrão ou gabarito.

CLÁUSULA SEXTA – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão das Unidades de Pesquisa, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no **Anexo 2**.

A SUV ou a Unidade de Pesquisa poderá convocar reuniões de acompanhamento e avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação de ao menos:

- a) Dois representantes da SUV;
- b) Dois representantes da Unidade de Pesquisa; e
- c) Pelo menos um membro do CTC, externo à Unidade de Pesquisa.

O relatório de desempenho, de que trata o item 5 da **Cláusula Quinta**, resultará em recomendações por parte do Conselho Técnico-Científico – CTC à administração das Unidades de Pesquisa,

balizadas nos procedimentos definidos no **Anexo 3**.

As reuniões anuais previstas no item 1terão a frequência mínima de uma por ano e incluirão discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA – REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com a Unidade de Pesquisa, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento, o que ensejará sua revisão;
- b) resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 2), por razões imputáveis à administração das Unidades de Pesquisa, o que ensejará sua suspensão até que a Unidade de Pesquisa possa restabelecer o cumprimento das metas pactuadas;
- c) insuficiência injustificada do desempenho do supervisionado ou de descumprimento reiterado das cláusulas contratuais, o que ensejará sua rescisão;
- d) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno da Unidade de Pesquisa, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa, o que ensejará sua rescisão; e
- e) não cumprimento das premissas estabelecidas no Anexo 1, o que ensejará sua suspensão e/ou rescisão.

Recomendações do Conselho Técnico e Científico - CTC de cada Unidade de Pesquisa poderão resultar em Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2021, sendo vedada a prorrogação.

CLÁUSULA NONA – FLEXIBILIDADES E AUTONOMIAS

Ficam estabelecidas flexibilidades e autonomias gerencial e decisória à Unidades de Pesquisa, por meio das competências delegadas ao seu Diretor, nos termos da Portaria MCT nº 407, de 29 de junho de 2006, alterada pela Portaria MCTIC nº 1.794, de 16 de abril de 2019, e da Portaria MCTIC nº 983, de 28 de dezembro de 2012.

CLÁUSULA DÉCIMA – PUBLICAÇÃO

O presente TCG será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, dentro do prazo legal, às expensas da Unidade de Pesquisa.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA – FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal - DF, para dirimir dúvidas e eventuais litígios que não possam ser solucionados administrativamente.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA – DA DIVULGAÇÃO

1. Na divulgação de qualquer material impresso, televisivo, digital, radiofônico decorrentes do presente TCG devem ser utilizadas as logomarcas do CETENE, do MCTI e do Governo Federal.
2. Deverá conter a citação/informação, conforme o caso de que "a realização desse projeto/a execução desse serviço é resultado de Termo de Compromisso de Gestão celebrado entre o CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE, o MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI e o GOVERNO FEDERAL":
 - 2.1 .na divulgação de qualquer material impresso, televisivo, digital, radiofônico decorrentes do presente TCG;
 - 2.2. na realização de entrevistas ou *lives* que haja menção aos projetos ou estudos decorrentes do presente;
 - 2.3 em todos os processos de certificação e/ou aprovação dos estudos e projetos decorrentes do presente TCG.
3. A divulgação dos projetos, pesquisas e serviços decorrentes do presente TCG em mídia digital devem utilizar os indicadores: #CETENE, #MCTI, #GOVERNODOBRASIL, @CETENE, @MCTI e @GOVERNODOBRASIL;
4. Na realização de entrevistas ou *lives* será utilizado *backdrop* próprio fornecido pelo MCTI; e
5. Nos acordos, contratos ou qualquer instrumento jurídico, realizados com terceiros que versem sobre estudos e projetos decorrentes do presente TCG serão mantidas as obrigações de divulgação de que a origem do financiamento é do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI e do Governo Federal.

(assinado eletronicamente)

MARCOS CESAR PONTES

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovações

(assinado eletronicamente)

GIOVANNA MACHADO

Diretora do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE

ANEXOS

ANEXO 1 – PREMISSAS

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

ANEXO 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

ANEXO 5 – METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR

ANEXO 1 – PREMISSAS

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2021, conforme Tabela 1 a seguir:

UNIDADE GESTORA / FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PTRES	GND	FONT E	Autógrafo	LOA	Lei + Créditos	BLOQUEADO	LIMITE DE EMPENHO	PRÉ-EMPENHO	EMPENHO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO	SALDO A EMPENHAR
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste - CETENE				3.828.331	3.770.365	4.081.374	-	4.081.374	-	1.753.201	785.776	785.776	42,96%	2.328.173
19.122.0032.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional				3.467.997	3.467.620	3.467.620	-	3.467.620	-	1.745.661	779.077	779.077	50,34%	1.721.959
0000 Administração da Unidade - CETENE				3.467.997	3.467.620	3.467.620	-	3.467.620	-	1.745.661	779.077	779.077	50,34%	1.721.959
	172548	3	0100	1.291.282	1.290.905	3.373.620	-	3.373.620	-	1.745.661	779.077	779.077	51,74%	1.627.959
	172548	4	0100	94.000	94.000	94.000	-	94.000	-	-	-	-	0,00%	94.000
	163248	3	0944	2.082.715	2.082.715	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-
19.573.2208.21AD.0001 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI - Nacional				360.334	302.745	613.754	-	613.754	-	7.540	6.699	6.699	1,23%	606.214
0003 Pesquisa e Desenvolvimento no CETENE				360.334	302.745	613.754	-	613.754	-	7.540	6.699	6.699	1,23%	606.214
	172599	3	0100	-	-	488.165	-	488.165	-	7.540	6.699	6.699	1,54%	480.625
	172599	4	0100	57.589	-	125.589	-	125.589	-	-	-	-	0,00%	125.589
	163302	3	0944	302.745	302.745	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-

Fonte: Relatório do Tesouro Gerencial / Elaborado pelo Departamento de Administração – DAD/MCTI a partir dos dados extraídos do Tesouro Gerencial, considerando o autógrafo da LOA e o Limite de Empenho, em razão de que na publicação da LOA não constam Planos Orçamentários, apenas Ações e a partir de 2021 as Ações dos Institutos de Pesquisa passarão a ser POs nas Ações Orçamentárias que são de responsabilidade da Subsecretaria de Unidades Vinculadas – SUV do MCTI.

2. As receitas extraorçamentárias estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ 3.801.000,00, segundo discriminação na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 – Receitas extraorçamentárias	
Receita	Valor (em R\$)
Convênios com Destaque Orçamentário (PROAP)	0,00
Outros Convênios	0,00
Contratos e Serviços (Via Fundações)	3.000.000,00
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	0,00
Participação em Projetos com Parceiros	0,00
Outros (TED/MCTI)	801.000,00
Total Geral	3.801.000,00

Fonte: Relatório gerencial da FUNDEP.

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

Quadro 1 – Detalhamento dos indicadores de desempenho para o CETENE

Objetivo Estratégico	Indicador	Elementos que compõem o indicador	Unidade de medida	Peso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Meta)
FÍSICOS E OPERACIONAIS														
Aumentar a produção científica e tecnológica do CETENE	IGPUB – Índice Geral de Publicações	NGPB / TNSE	Nº	3	0,27	0,53	0,41	0,41	0,37	0,94	0,55	1,97	0,50	0,50
Promover a internacionalização do CETENE	PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	NPPCI	Nº	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Ampliar o número de redes e parcerias nacionais do CETENE	PPCN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	NPPCN	Nº	3	11	6	14	15	22	10	5	29	22	25
Otimizar metodologicamente a execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento no CETENE	PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas	NPTD / TNSE	Nº	3	0,27	0,30	0,76	1,07	0,20	0,05	0,44	0,88	0,25	0,25
Ampliar a prestação de serviços do CETENE à sociedade	IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	NRD / TNSE	Nº	3	1,28	1,99	12,83	16,14	35,00	309,01	189,98	477,32	114,86	114,86
Estimular a proteção da propriedade intelectual no CETENE	IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	NP / TNSE	Nº	3	0,01	0,00	0,03	0,04	0,01	0,00	0,02	0,00	0	0
ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS														
Aumentar a captação de recursos extraorçamentários para maior autossustentabilidade do CETENE	RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	[RE / (RE + OCC)] * 100	%	1	-	-	-	-	-	-	-	9%	8,22%	8,22%

Objetivo Estratégico	Indicador	Elementos que compõem o indicador	Unidade de medida	Peso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Meta)
FÍSICOS E OPERACIONAIS														
Otimizar a execução orçamentária para atendimento das necessidades do CETENE	IEO – Índice de Execução Orçamentária	VOE / LEA * 100	%	3	99,00%	96,00%	98,00%	99,00%	99,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95%	95%
Otimizar a aplicação dos recursos disponibilizados ao CETENE no âmbito do programa PCI/CNPq	IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI	Executado / Aportado * 100	%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	95%	95%
RECURSOS HUMANOS														
Estimular o desenvolvimento profissional dos colaboradores do CETENE	ICT – Índice de Capacitação e Treinamento	[(PS/M + NH/MH + PERC) / 3] * 100	%	2	-	-	-	-	-	-	41,33%	71,00%	96,07%	96,07%
Promover a formação de recursos humanos no CETENE	PRB – Participação Relativa de Bolsistas	[NTB / (NTB + NTS)] * 100	%	0	267%	206%	359%	77%	80%	74%	70%	50%	59%	59%
Prover recursos humanos adequados às necessidades do CETENE	IPCI – Índice de Bolsistas PCI Relativo ao Total de Bolsistas	Σ N° Bolsistas PCI / N° Total Bolsistas * 100	%	0	-	-	-	-	-	-	-	-	77%	77%
Ampliar o número de servidores do quadro permanente do CETENE	PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	NPT / (NPT + NTS) * 100	%	0	311%	369%	341%	72%	73%	66%	66%	63%	62%	62%
INCLUSÃO SOCIAL														
Estimular o desenvolvimento de atividades de extensão no CETENE com foco na inclusão social	PIS – Projetos de Inclusão Social	NPIS	Nº	2	4	0	1	1	1	1	1	1	1	1

Observação: Os indicadores ICPC – ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE PRAZOS E CONTRATOS, APD – APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO e RRP – RELAÇÃO ENTRE RECEITA PRÓPRIA E OCC foram descontinuados em 2020. O indicador ICT – ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO traz uma nova fórmula de cálculo e reinicia seu ano-base em 2018, assim como o indicador RREO – RELAÇÃO ENTRE RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS E ORÇAMENTÁRIAS.

ANEXO 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

- O desempenho do CETENE, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado e avaliado pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores explicitados no Anexo 2, cuja conceituação técnica encontra-se no Anexo 4;
- Caberá à SUV/MCTI a convocação da reunião anual de avaliação, com o objetivo de analisar o relatório de acompanhamento do desempenho. Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do CETENE, que se balizarão nos seguintes procedimentos:
 - A avaliação de desempenho basear-se-á nos indicadores constantes do TCG, explicitados no Anexo 2, cuja conceituação técnica encontra-se no Anexo 4;
 - Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 3 deste Anexo;
 - Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o CETENE, considerando a graduação de 0 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SUV/MCTI e estão relacionados na tabela do ANEXO 2;
 - O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
 - O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa; e
 - A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 4 deste Anexo.

Tabela 3 – Resultados observados e notas atribuídas	
Resultado observado (%)	Nota atribuída
>90	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
< 50	0

Tabela 4 – Pontuação global e respectivos conceitos	
Pontuação Global (Nota)	Conceito
De 9,6 a 10	A – Excelente
De 9,0 a 9,5	B – Muito bom
De 8,0 a 8,9	C – Bom

De 6,0 a 7,9	D – Satisfatório
De 4,0 a 5,9	E – Fraco
Menor que 4,0	F – Insuficiente

ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Os indicadores apresentados neste ANEXO 4 estão diretamente associados aos objetivos estratégicos do Projeto de Gestão da Diretoria do CETENE para o período 2020-2023, que provisoriamente substituiu o Plano Diretor da Unidade (PDU), atualmente em processo de elaboração.

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. Tema: PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Indicador: IG PUB – Índice Geral de Publicações.

Objetivo: medir o desempenho científico e tecnológico do CETENE a partir da produção do corpo de pesquisadores em projetos desenvolvidos pela instituição.

Fórmula do indicador: IG PUB = NGPB / TNSE.

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional) + (Nº de participações em livros), no ano. Serão considerados eventos técnico-científicos: congressos, conferências, encontros, simpósios, seminários e workshops, cujo tema esteja ligado às áreas de atuação do CETENE. Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao Instituto; (b) organização de livro, contabilizada como uma participação, (c) autoria ou coautoria de livro inteiro, contabilizando-se nesse caso 5 (cinco) participações.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Fonte da informação: Plataforma Lattes (CNPq).

Comprovação: Lista de publicações informadas em cada projeto institucional mencionado no relatório de resultados do TCG.

Observação: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

2. Tema: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Indicador: PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional.

Objetivo: medir o desempenho do CETENE na realização de parcerias com instituições e organizações estrangeiras para atendimento à missão institucional.

Fórmula do indicador: PPCI = NPPCI.

Unidade: Nº, sem casa decimal.

NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

Fonte da informação: Relatório da COTEC/CETENE.

Comprovação: Tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.

Observação: Entendem-se como parceria formal aquelas cooperações formalmente estabelecidas, com anuência do Diretor da Unidade, ainda que presentes aspectos básicos de formalidade, onde haja sinergia e efetiva troca de experiências entre os lados brasileiro e estrangeiro. Consideram-se ofícios, memorandos de entendimentos, acordos de cooperação técnica e congêneres para computo do indicador.

3. Tema: COOPERAÇÃO NACIONAL

Indicador: PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional.

Objetivo: medir a quantidade de programas e projetos implementados pelo CETENE junto a instituições situadas em território brasileiro.

Fórmula do indicador: PPCN = NPPCN.

Unidade: Nº, sem casa decimal.

NPPCN = Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.

Fonte da informação: Relatório da COTEC/CETENE.

Comprovação: Tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.

Observação: Entendem-se como parceria formal aquelas cooperações formalmente estabelecidas entre as Instituições Nacionais, com anuência do Diretor da Unidade. Consideram-se para computo do indicador Acordos de Cooperação Técnico-Científica e congêneres. Considerar apenas os Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais.

4. Tema: GESTÃO DA QUALIDADE

Indicador: PçTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas.

Objetivo: medir a participação de colaboradores de nível superior que atuam no CETENE no desenvolvimento de procedimentos operacionais padronizados, visando a minimizar desvios na execução das atividades e assegurar que as ações tomadas para a garantia da qualidade sejam padronizadas e executadas conforme o planejado.

Fórmula do indicador: PçTD = NPTD / TNSE.

Unidade: Nº de Processos e Técnicas Desenvolvidas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = (Nº de Processos Desenvolvidos no ano) + (Nº de Técnicas Desenvolvidas no ano).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Fonte da informação: Relatórios da COTEC/CETENE.

Comprovação: Documentos com os registros dos processos e técnicas desenvolvidos

Observação: Considerar somente os processos e técnicas efetivamente concluídas no período. Processos e técnicas em andamento não devem ser incluídas.

5. Tema: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE

Indicador: IAT – Índice de Atendimento Tecnológico.

Objetivo: medir o desempenho do CETENE no atendimento à sociedade por meio da prestação de serviços tecnológicos.

Fórmula do indicador: IAT = NRD / TNSE.

Unidade: Nº de relatórios de atendimentos por técnico, com duas casas decimais.

NRD = Número de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços contratados ou adquiridos da UP e atendimento multiusuário realizado.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Fonte da informação: Relatórios da COTEC/CETENE.

Comprovação: Relatórios de serviços prestados pelas unidades do CETENE.

Observação: Considerar somente os produtos, serviços tecnológicos e análises laboratoriais efetivamente solicitadas no período. Produtos, serviços tecnológicos e análises em negociação não devem ser incluídos.

6. Tema: PROPRIEDADE INTELECTUAL

Indicador: IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual.

Objetivo: medir a participação do corpo técnico do CETENE no número de pedidos de privilégio de propriedade intelectual protocolados no país e no exterior acrescido do número de patentes concedidas no país e no exterior.

Fórmula do indicador: $IPIIn = NP / TNSE$.

Unidade: Número de pedidos de privilégio de propriedade intelectual protocolados no país e no exterior acrescido do número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano por técnico com duas casas decimais.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Fonte da informação: Sistemas de informações do INPI e Plataforma Lattes do CNPq.

Comprovação: Documentos com os pedidos de privilégio de propriedade intelectual.

Observação: Considerar como pedidos de privilégio de propriedade intelectual os Pedidos de Privilégio de Patente, Protótipos, Softwares, Modelo de Utilidade e Direitos Autorais.

INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

7. Tema: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Indicador: RREO – Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias.

Objetivo: medir a participação de receitas extraorçamentárias no total de recursos captados pelo CETENE, refletindo-se em sua autossustentabilidade financeira.

Fórmula do indicador: $RREO = [RE / (RE+OCC)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

RE = Receita extraorçamentária (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Fonte da informação: Relatórios Gerenciais do Tesouro e da FUNDEP.

Comprovação: Memória de cálculo contendo, inclusive, as fontes de recursos extraorçamentários recebidos (exemplo: número do convênio; órgão conveniente e finalidade do recurso).

Observação: Podem-se considerar os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq e Fundações de Amparo à Pesquisa. Entretanto, deve-se obrigatoriamente comprovar que tais recursos foram gastos efetivamente com pesquisas relacionadas às do CETENE. Assim, evita-se que haja distorção no cálculo do montante de recursos efetivamente arrecadados no ano. Não deverão ser computadas dotações contingenciadas.

8. Tema: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Indicador: IEO – Índice de Execução Orçamentária

Objetivo: medir o nível de execução orçamentária para atendimento das necessidades do CETENE, verificando a capacidade de utilização dos recursos orçamentários no exercício.

Fórmula do indicador: $IEO = VOE / LEA * 100$.

Unidade: %, usar duas casas decimais.

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Fonte da informação: Relatório do Tesouro Gerencial.

Comprovação: Memória de cálculo com recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

9. Tema: GESTÃO DE PROJETOS

Indicador: IEPCI – Índice de Execução dos Recursos PCI.

Objetivo: medir o grau de alcance do objetivo estratégico “Prover recursos humanos adequados às necessidades do CETENE” e propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito do Programa PCI.

Fórmula do indicador: Valor dos recursos PCI executados no ano / valores dos recursos PCI aportados no ano.

Fonte de informação: Plataforma Carlos Chagas (CNPq).

Comprovação: Tabela contendo informações dos bolsistas (nome do bolsista, lotação, período da contratação, tipo de bolsa).

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

10. Tema: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Indicador: ICT – Índice de Capacitação e Treinamento.

Objetivo: medir o alcance das ações de capacitação e treinamento proporcionadas pelo CETENE visando à qualificação do seu quadro de recursos humanos.

Fórmula do indicador: $ICT = [(P_5/M + N_H/M_H + PERC) / 3] * 100$.

Unidade: Nº, com duas casas decimais.

P₅ = porcentagem dos recursos humanos da respectiva unidade de pesquisa que participaram, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos ao CETENE. (Número com duas casas decimais).

M = **capacitar 10% do número total de servidores da Unidade.** (M = meta de porcentagem de recursos humanos do CETENE para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos à UP).

N_H = relação entre o número de "horas-capacitação" de participação dos recursos humanos da respectiva Unidade de Pesquisa em medidas de capacitação e treinamento no ano. Não arredondar.

M_H = 100h (M_H = meta pactuada para número de "horas-capacitação" dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento).

PERC = percentual de execução dos recursos específicos para capacitação.

Fonte da informação: Relatório do Serviço de Pessoal do CETENE.

Comprovação: Tabela de capacitações e treinamentos realizados ao longo do período de vigência do TCG.

Observação: As metas pactuadas no âmbito deste indicador devem estar de acordo com o Plano Anual de Capacitação da Unidade.

11. Tema: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA PESQUISA

Indicador: PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Objetivo: medir a participação de bolsistas no número total de recursos humanos vinculados ao CETENE para verificar o peso da formação de recursos humanos por meio de bolsa na instituição.

Fórmula do indicador: $PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N^o total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Fonte da informação: Relatório do Serviço de Pessoal do CETENE.

Comprovação: Tabela com dados dos bolsistas e servidores que atuam no CETENE.

12. Tema: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL – PCI

Indicador: IPCI – Índice de Bolsistas PCI em Relação ao Total de Bolsistas

Objetivo: medir a participação do número de bolsistas do PCI no conjunto total de bolsistas para demonstrar o grau de dependência do CETENE ao programa, demonstrando também a necessidade de provimento de recursos humanos adequados às necessidades do CETENE.

Fórmula do indicador: Somatório de bolsistas contratados via programa PCI / Número total de bolsistas * 100.

Fonte de informação: Plataforma Carlos Chagas (CNPq) e relatório do Serviço de Pessoal do CETENE.

Comprovação: Tabela contendo informações dos bolsistas (nome do bolsista, lotação, período da contratação, tipo de bolsa).

13. Tema: TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Indicador: PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Objetivo: medir o grau de participação do pessoal terceirizado no número total de servidores do quadro do CETENE, exibindo o grau de dependência da instituição a este tipo de mão-de-obra.

Fórmula do indicador: $PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N^o total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Fonte de informação: Relatório do Serviço de Pessoal do CETENE.

Comprovação: Tabela com dados do pessoal terceirizado e servidores do quadro do CETENE.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

14. Tema: INCLUSÃO SOCIAL

Indicador: PIS – Projetos de Inclusão Social

Objetivo: medir o número de projetos de extensão no CETENE com foco na inclusão social.

Fórmula do indicador: PIS = NPIS.

Unidade: N^o de projetos sociais nas áreas de atuação do CETENE, isoladamente ou em parceria com outras organizações públicas ou privadas.

NPIS = N^o de projetos sociais nas áreas de atuação do CETENE, isoladamente ou em parceria com outras organizações públicas ou privadas, formalizadas no ano.

Fonte de informação: Relatório da COTEC/CETENE.

Comprovação: Tabela com a relação de projetos.

Observação: Projetos sociais em negociação não devem ser incluídos.

ANEXO 5 – METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR

A seguir estão destacados os principais pontos de desempenho associados à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022.

MISSÃO DO CETENE

Desenvolver, introduzir e aperfeiçoar inovações tecnológicas que tenham caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste brasileiro, promovendo cooperações baseadas em redes de conhecimento e nos agentes da economia nordestina.

VISÃO DE FUTURO DO CETENE

Ser reconhecido como centro de pesquisa com forma de atuação flexível, atendendo especificidades locais e dos atores envolvidos, sempre identificando oportunidades e buscando apoio dos agentes de fomento.

ANEXO 5.1 – EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano Diretor da Unidade (PDU) encontra-se em elaboração com o apoio de consultoria especializada contratada pelo CETENE, cujos trabalhos estender-se-ão ao longo do ano de 2021, tendo diversas etapas previstas em seu Cronograma. Assim sendo, espera-se que em 2022 o CETENE esteja devidamente habilitado para utilizar as metas do PDU no TCG. É oportuno ressaltar, no entanto, que o CETENE realiza todas as suas atividades laboratoriais e administrativas em alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022, sobretudo nos eixos e programas mais aderentes aos focos de atuação do centro. Dentre tais eixos e programas, aqueles cujo alinhamento merece destaque são apresentados a seguir.

1. Promoção da Inovação nas Empresas

Objetivo: Ampliar a participação empresarial nos esforços tecnológicos do País, com vistas ao aumento da competitividade nos mercados nacional e internacional. Como exemplo da participação do CETENE neste contexto citam-se a participação em Rede SIBRATEC e lançamento de Edital Público para cooperação com entes privados, além de disponibilizar o atendimento tecnológico mediante prestação de serviços tecnológicos especializados. No SIBRATEC, o CETENE participa da Rede de Extensão Tecnológica do Estado de Pernambuco, da Rede de Serviços em Nanotecnologia (MODERNIT), da Rede de Inovação em Nanomateriais/Nanocompósitos e Nanodispositivos/Nanosensores e de duas Redes na área de Microeletrônica. O CETENE participa do SisNANO 2.0 como o único laboratório estratégico da Região Nordeste, permitindo o atendimento de usuários e instituições do setor público e privado, disponibilizando 50% do tempo de uso dos equipamentos para usuários externos e laboratórios associados.

2. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

Objetivo: Fortalecer a pesquisa e a infraestrutura científica e tecnológica, de modo a proporcionar soluções criativas às demandas da sociedade brasileira e uma base robusta ao esforço de transferência de tecnologia visando à inovação. O CETENE está dentre as instituições que se beneficiam dos investimentos e retribuem para a sociedade o esforço do Governo Federal no tocante à infraestrutura multiusuário, bem como a ampliação e modernização dos laboratórios existentes.

3. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Objetivo: Ampliar o capital humano capacitado para atender as demandas por pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País. O CETENE opera o Programa de Capacitação Institucional do MCTIC, buscando sempre o enquadramento de pesquisadores cujas atividades possam resultar em desdobramentos de PD&I seja entre as equipes internas do centro, seja em cooperação com outras organizações. Além disso, as equipes técnicas do CETENE ainda interagem com outros grupos de pesquisa, gerando e consolidando conhecimentos em áreas de interesse do Centro.

ANEXO 5.2 – PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

O CETENE está alinhado aos Programas Prioritários da ENCTI 2016-2022, sempre buscando estreitar relações com a academia e setor produtivo, articulando e integrando ações, com atuação ágil e flexível ao atendimento de novas demandas.

FRONTEIRAS PARA A INOVAÇÃO

1. Biotecnologia

Objetivo: Desenvolver biotecnologias inovadoras que agreguem valor, promovendo o uso sustentável da biodiversidade e integrem novas tecnologias que possam beneficiar a agroindústria e a agricultura familiar, além de diversas aplicações na área da saúde. O CETENE possui a única Biofábrica de Plantas do MCTI no Brasil que permite o escalonamento de desenvolvimento de processos com vistas às aplicações comerciais, essa infraestrutura inclui ainda duas estufas para experimentos de aclimatização, que permite que as plantas sejam disponibilizadas ao produtor já em condições de ir a campo.

2. Nanotecnologia

Objetivo: Promover a geração do conhecimento e do desenvolvimento de produtos, processos e serviços nanotecnológicos visando o aumento da competitividade da indústria brasileira e o desenvolvimento de tecnologias com implicações sociais. O CETENE conta com o desenvolvimento de pesquisas na área de energia e tratamento de efluentes visando à sustentabilidade dos processos. O CETENE possui um dos Laboratórios Estratégicos do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia (SisNANO 2.0), de caráter multiusuário que permitem à comunidade acadêmica e industrial realizar análises de diferentes materiais com diversas finalidades e aplicações. O Laboratório possui mais de 420 pesquisadores de 19 estados da Federação cadastrados como usuários e prestou serviços tecnológicos especializados para mais de 30 empresas. Além disso, possui também Laboratórios de Bioprocessos, Biologia Molecular, Fitoquímica e Microbiologia que atendem inúmeras demandas científicas, tecnológicas ou industriais prezando pela igualdade de acesso para os diferentes atores sociais.

3. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Objetivo: Fortalecer o setor nacional de TICs e sua cadeia produtiva, com vistas ao aumento de conteúdo local, da competitividade e da participação nos mercados nacional e internacional. O CETENE possui um Laboratório de Computação Científica que atua integrado à rede Mangue Digital – Rota TIC como membro atuante dos programas estratégicos de inteligência artificial e cidades inteligentes, além de contar com o aval do CATI para operar projetos por meio da Lei de Informática. O Laboratório atua em projetos na área de computação científica, fornecendo recursos computacionais por meio da plataforma de alto desempenho Neumann II, voltada para aplicações de aprendizagem de máquina, química computacional, simulação de sistemas complexos e bioinformática.

FOMENTO DA ECONOMIA VERDE

1. Energia renovável

Objetivo: Desenvolver tecnologias para as cadeias produtivas de biocombustíveis e de outras energias renováveis, com vistas à diversificação e preservação de sua participação na matriz energética brasileira, garantindo segurança e eficiência energéticas. O CETENE colabora com pesquisas nas áreas de energia fotovoltaica, produção de hidrogênio, biodiesel, etanol e demais temas correlatos à energia renovável. Uma Unidade Experimental de Produção de Biodiesel também está no rol de infraestrutura que o CETENE dispõe para desenvolvimento de escalonamento de processos industriais nesta área de pesquisa.

2. Biodiversidade

Objetivo: Ampliar o conhecimento científico sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade associada e apoiar o desenvolvimento tecnológico e inovação para agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse recurso natural. Dentre as diversas pesquisas realizadas no CETENE, algumas incluem o estudo do desempenho de espécies vegetais submetidas à micropropagação in vitro, estudo do desempenho de espécies vegetais tratadas com bactérias fixadoras de nitrogênio, estudo de potencial oleaginoso e outros usos de espécies vegetais típicas da caatinga, e estudos agrícolas *ex vitro* de espécies vegetais de interesse econômico regional, todos estes estudos dinamizam o conhecimento sobre os recursos da biodiversidade brasileira, em especial a localizada na região Nordeste.



Documento assinado eletronicamente por **Giovanna Machado, Diretora do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste**, em 13/07/2021, às 15:00 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações**, em 22/07/2021, às 13:24 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **7861952** e o código CRC **24EFE2F2**.

AVISO

Para ser considerado válido, este Termo de Compromisso deverá conter as assinaturas eletrônicas de **todos** os representantes e testemunhas indicados acima.